

023

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO URBANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA – RS, BRASIL. *Thiago Tepassee de Brum, Thiago Silva dos Anjos, Lucas Guilherme Hahm Kehl, Silvio André Kronbauer, Alex Bager (orient.) (UERGS).*

O Brasil se encontra há alguns anos entre os dez maiores consumidores de medicamentos do mundo. A utilização de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular e as plantas medicinais são aquelas que têm atividade biológica, possuindo um ou mais princípios ativos, úteis à saúde humana. O objetivo deste trabalho foi qualificar e quantificar a utilização das plantas medicinais pela população do município de São Francisco de Paula. A área de estudo desta pesquisa foi a região urbana do município de São Francisco de Paula – RS, com população, segundo o IBGE, de 19.725 habitantes em 2000. Este trabalho foi realizado no período de 5 de junho a 7 de agosto de 2007, com coletas de informações realizadas durante a semana, tanto no centro como nos 7 bairros urbanos. A coleta de informações foi realizada nas casas, através de entrevista simples. 64% do total de entrevistados responderam que fazem uso de plantas medicinais. Foram citadas em torno de 50 espécies de plantas, sendo que as 5 espécies mais mencionadas foram: macela (*Achyroline satureioides*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*), hortelã (*Menta arvensis*), carqueja (*Baccharis trimera*) e tanchagem (*Plantago major*), correspondentes a 34% do total de ocorrências. Verificou-se que grande parte dos usuários cultiva as plantas em casa. Quanto ao uso, pode-se comentar que a maioria da população emprega as plantas em concordância com a literatura científica e a forma de preparo para as plantas mais utilizadas condiz com a forma de uso citada na literatura: a infusão. Concluiu-se, por fim, que justamente as pessoas com menor escolaridade e que estão nas faixas de renda mais baixas são as que menos fazem uso de plantas medicinais, o que pode estar relacionado com a falta de conhecimento destas.